

Sarney defende a reedição do Plano Cruzado contra a inflação

O senador e ex-presidente José Sarney defendeu ontem, como proposta de solução para os problemas econômicos do país, a reedição do Plano Cruzado. Ele disse que, com as reservas cambiais que o Brasil tem hoje, o Cruzado seria "um absoluto sucesso".

— Nós temos que fazer uma reforma interna imediata para ajustar o Brasil no espaço do mundo. Eu acho, por exemplo, que hoje o Plano Cruzado, se fosse adaptado com uma âncora internacional, seria um absoluto sucesso, porque se viu que ele foi um plano que deu certo — disse Sarney em entrevista à CBN. Ele afirmou que, durante o tempo em que o plano esteve em vigor, "o povo brasileiro teve meses da maior felicidade".

— Se ele teve problemas, foi justamente porque não tínhamos reservas internacionais. Internacionalmente nós não tínhamos US\$ 2 bilhões em

reservas. Se eu tivesse as reservas que o Brasil tem hoje, que são de US\$ 27 bilhões. Com US\$ 10 bilhões de reservas eu teria aberto o país às importações e nós teríamos tido o maior sucesso possível.

Pela primeira vez Sarney evitou negar que seja candidato a presidente da República. Apesar de dizer que ainda não pensou na hipótese, afirmou:

— Fizem pesquisas e o povo se lembrou do meu nome. Eu não vou ficar zangado com isso. Ao contrário. Isso me dá muita felicidade. Até porque quando saí do Governo fui muito atacado, e depois vimos o desastre que aconteceu. Na minha época tínhamos inflação mas tínhamos salário. O Governo Collor foi um desastre nacional. E, no entanto, ele foi um grande arauto a me insultar dia e noite perante o país.

Sarney também fez duras críticas à Constituição.